

# Reconhecimento do valor do trabalho doméstico não remunerado: avanços normativos e alianças estratégicas



 **ONU**  
**MULHERES** 

Entidade das Nações Unidas para a Igualdade  
de Gênero e o Empoderamento das Mulheres

Brasília, 26 de abril de 2017

Ana Carolina Querino, Gerente de Programas

# Premissas básicas

Divisão sexual do trabalho e invisibilização e desvalorização do trabalho doméstico e de cuidado não remunerados

Construção da teoria econômica em base a parâmetros que consideram como sujeito econômico universal um homem, trabalhador remunerado e ganhador do sustento familiar. *Ignora economia reprodutiva*

*Resultado é uma divisão desigual entre homens e mulheres dos custos e benefícios do sistema econômico*

*A formulação das políticas macroeconômicas e a forma pela qual se mensuram os resultados de seu desempenho*

# Uso do tempo e trabalho não remunerado nos marcos internacionais



# Convenção Internacional pela Eliminação da Discriminação contra as Mulheres - CEDAW

- Aprovada em 1979 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, é considerada o primeiro grande marco internacional relacionado com a promoção da igualdade de gênero e direitos das mulheres
- Não faz referência específica a medição do uso do tempo e produção de estatísticas, mas:
  - a) Reconhece a contribuição não contabilizada e reconhecida feita pelas mulheres ao bem estar social por meio das responsabilidades familiares e promove a co-responsabilidade entre homens e mulheres como via para desenvolvimento das sociedade
  - b) Propõe eliminar todas as formas de discriminação contra as mulheres que obstaculizam sua participação na vida social em condição de igualdade
  - c) Reconhecimento do cuidado infantil e a democratização do mesmo entre homens e mulheres

# Plataforma de Ação de Pequim

- Adotada em 1995, como documento resultante da IV Conferência Mundial sobre as Mulheres, realizada em Pequim. Evento que encerra a Década Internacional das Mulheres, adotada pelas Nações Unidas em 1975. Período em que se avançou muito em relação aos mecanismos internacionais e nacionais para o avanço das mulheres
- Em Pequim se reconhece pela primeira vez de forma explícita e potente a necessidade de medir as diferenças entre homens e mulheres em relação ao trabalho não remunerado

*Elaborar meios estatísticos adequados para reconhecer e visibilizar em toda sua extensão o trabalho das mulheres e todas as suas contribuições a economia nacional, incluindo no setor não remunerado e ambiente doméstico. Examinar a relação entre trabalho não remunerado das mulheres e a incidência da pobreza e vulnerabilidade das mulheres*

# Plataforma de Ação de Pequim (cont.)

*Sobre produção de dados desagregados por sexo e sensíveis a gênero:*

## *Plano internacional:*

- a) Produzir conhecimento sobre todas as formas de trabalho e emprego*
- b) Melhorar coleta de dados sobre trabalho não remunerado que já estão incluídos nas contas nacionais (agricultura de subsistência e outras forma de produção não mercantis)*
- c) Desenvolver classificação internacional para medição de uso do tempo*

## *Plano nacional:*

- a) Medir periodicamente o uso do tempo*
- b) Medir quantitativamente o trabalho não remunerado não incluído nas contas nacionais (satélites ou outras)*

*Ênfase está no reconhecimento de produzir contas satélites para valorizar as contribuições das mulheres a economia*

# Outros marcos globais reconhecimento uso do tempo

- Conferência Internacional sobre Medição e Valoração do Trabalho não remunerado (Canadá, 1994)
- Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Social (Compenhague, 1995)
- 18 e 19 Conferências Internacionais de Estatísticas de Trabalho da OIT (Genebra, 2008 e 2013). Na última, adoção da Resolução sobre Estatísticas de Trabalho, ocupação e subutilização da força de trabalho
  - Medição completa de todas as formas de trabalho por meio das contas satélite
  - Discussão sobre o conceito de trabalhoh

# Marcos regionais (América Latina e Caribe)

- Documentos resultantes da Conferência Regional da Mulher, organizada pela CEPAL a cada 3 anos

## Consenso de Quito (2007):

- Estabelecimento de acordo para enfatizar a medição periódica e articulação dos resultados das medições no desenho de políticas de equidade entre homens e Mulheres e redistribuição do cuidado nos lares;
  - Crescente nexos entre medições de uso do tempo e políticas para equidade começam a aparecer com mais força
  - Tema do cuidado aparece como um assunto público que Estados devem incorporar



# Marcos regionais (América Latina e Caribe)

## Consenso de Brasília (2010):

- Reitera necessidade de seguir medindo periodicamente uso do tempo
- Inclui importância do enfoque interseccional de gênero e raça/etnia, como categorias de opressão e discriminações específicas sofridas pelas Mulheres negras
- Explicita necessidade de alianças estratégicas e corresponsabilidade entre Estado, Mercado, famílias e sociedade na construção de respostas e políticas públicas
- Reitera a mensuração por meio de contas satélites, já que poucos países avançaram neste sentido.
- Consenso de Santo Domingo (2013): insta Estados Membros a criarem contas satélites de trabalho não remunerado e a Estratégia de Montevideu (2016) coloca no marco da Agenda 2030

# Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



## 5 IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero por meio do fortalecimento das mulheres e meninas



- ✓ Acabar com todas as formas de discriminação
- ✓ Eliminar todas as formas de violência
- ✓ Eliminar todas as práticas nocivas (casamentos prematuros forçados e mutilação genital)
- ✓ **Valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado**
- ✓ Garantir a participação e oportunidades para a liderança
- ✓ Assegurar o acesso à saúde e direitos sexuais e reprodutivos
- ✓ Aumentar o uso de tecnologias
- ✓ Realizar reformas para dar direitos iguais
- ✓ Adotar e fortalecer políticas sólidas



### **Painel de Alto Nível Empoderamento Econômico das Mulheres (PANEEM):**

- **Criado pelo ex-Secretário Geral das Nações Unidas para elaborar conjunto de recomendações orientadas para ação para promover a implementação da Agenda 2030**



**#CSW61**



**MULHERES NO MUNDO DO TRABALHO EM MUDANÇA**

# Alianças estratégicas e avanços na América Latina e Caribe

## América Latina e Caribe

✓ Discussão chegou na região na década de 80, apesar de já estar em discussão madura na Europa.

✎ Aliança estratégica entre ONU Mulheres, CEPAL, Instituto Nacional de Estatísticas e Geografia e Instituto Nacional de Mulheres do México criaram na década de 90 aliança estratégica para avançar o tema das estatísticas de gênero no país. Em 2000, decidiu-se internacionalizar a discussão para toda região

## América Latina e Caribe

✓ Ao longo dos últimos 17 anos, foram sendo consolidados espaços de trabalho para acelerar o progresso na produção e uso de informações sensíveis a gênero.

### 3 principais fóruns:

1. Reunião Internacional sobre Estatísticas de Gênero de Aguascalientes.
2. Reunião Internacional sobre Uso do Tempo e Trabalho não remunerado.
3. Grupo de Trabalho de Estatísticas de Gênero, ligado à Conferência Estatísticas das Américas.





## América Latina e Caribe

### *Reunião Internacional sobre Estatísticas de Gênero de Aguascalientes.*

- Primeira reunião realizada em 2000
- Objetivos:
  - Promover trocas de experiências entre países e discutir aspectos metodológicos de ferramentas estatísticas.
  - Promover a produção e uso de informações para elaboração de políticas públicas
  - Analisar progresso, boas práticas, lições aprendidas na transversalização de gênero nos sistemas de estatísticas, revisando desafios específicos relacionados com a interseccionalidade de gênero, raça e etnia.

## América Latina e Caribe

### Reunião Internacional sobre Uso do Tempo e Trabalho não remunerado

- Primeira reunião foi realizada em 2002
- Espaço institucional chave para promover discussões e geração de conhecimento sobre trabalho não remunerado, desenvolvimento de contas satélites para medir o valor do trabalho não remunerado e adoção de políticas públicas para endereçar as desigualdades provocadas pela diferença na distribuição do trabalho não remunerado.

## América Latina e Caribe

### Reunião Internacional sobre Uso do Tempo e Trabalho não remunerado (cont.)

#### Resultados:

- Explicitou relação entre uso do tempo, trabalho não remunerado e pobreza
  - Inclusão do trabalho não remunerado em contas satélites de alguns países
  - Inclusão da dimensão do trabalho não remunerado no conceito multidimensional de pobreza
  - Criação de ferramentas para harmonizar instrumentos de coleta de informação sobre uso do tempo e trabalho não remunerado.
- CAUTAL (Classificação de uso do tempo na América Latina e Caribe), inspirada na Classificação Internacional de Estatísticas de Atividades de Uso do Tempo

## América Latina e Caribe

### *Grupo de Trabalho de Estatísticas de Gênero, ligado à Conferência Estatísticas das Américas.*

- Criado em 2006 e implementado em 2007, representa o principal avanço neste tema.
- Objetivo é encorajar esforços dos países para sistematizar informação estatística nacional com perspectiva de gênero e promover pesquisas de uso do tempo com o propósito de mensurar as contribuições do trabalho não remunerado desempenhado majoritariamente por mulheres e pesquisas de violência contra as mulheres

## América Latina e Caribe

### *Grupo de Trabalho de Estatísticas de Gênero, ligado à Conferência Estatísticas das Américas (cont).*

- Reune representantes de 18 países: Bahamas, Bolívia, **Brasil**, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Panamá, República Dominicana e Venezuela.
- Promove conexão com outros grupos da CEA, especialmente o de contas nacionais, desenvolvimento institucional e estatísticas de agricultura.

## América Latina e Caribe

### Estado atual das estatísticas de Uso do Tempo

- 18 países que estão implementando medições de uso do tempo na América Latina e Caribe.
- Cronologicamente (a partir da primeira medição): **Cuba** (1985, 1988, 1997, 2001), **México** (1996, 1998, 2002, 2009), **Nicarágua** (1998), **Guatemala** (2000, 2006, 2011), **Brasil** (2001, 2005, 2008, 2009), **Bolívia** (2001, 2010, 2011), **Uruguai** (2003, 2007), **Costa Rica** (2004, 2011), **Argentina** (2005, 2010), **El Salvador** (2005, 2011), **Equador** (2005, 2007, 2010, 2012), **Panamá** (2006, 2011), **Peru** (2006, 2010), **República Dominicana** (2006, 2007), **Colômbia** (2007, 2008, 2009, 2010, 2012), **Venezuela** (2008, 2011), **Chile** (2009) e **Honduras** (2009, 2011).

## Avanços na realização de contas satélites

### Marcos legais:

- **Equador:** Constituição Nacional de 2008. Inclui na definição do Sistema Econômico o trabalho doméstico não remunerado de subsistência e cuidado humano realizado no âmbito doméstico
- **Colômbia:** Lei 1.413/2010. inclui a economia de cuidados no Sistema Nacional de Contas
- **Peru:** Lei 29.700/2011. inclui as contas satélites de trabalho não remunerado nas Contas Nacionais.

## Avanços na realização de contas satélites

Pesquisas:

- **México:** 3 pesquisas (2002-2006; 2009-2011; e 2012). Resultado 19.7
- **Guatemala:** pesquisa em 2011. Resultado 19.
- **Colômbia:** pesquisa em 2012. Resultado 19.1
- **Uruguai:** pesquisa extra oficial em 2007. resultado 26.6

Outros 4 países que registram algum avanço na medição: Argentina, Nicarágua, Costa Rica, Equador, Venezuela, El Salvador e Peru



# Sistemas Nacionais de Cuidado

O que governos podem fazer:

- Sistema de transportes
- Infraestrutura social de cuidados (educação, saúde, saneamento, abastecimento de água, centros de cuidados infantil e de idosos e doentes).
- Licenças remuneradas para homens e mulheres
- Garantir Direitos das trabalhadoras domésticas

# OBRIGADA



Entidade das Nações Unidas para a Igualdade  
de Gênero e Empoderamento das Mulheres